

## Pós-Graduação *stricto sensu*: áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos, disciplinas

Luiz Rohde<sup>1</sup>

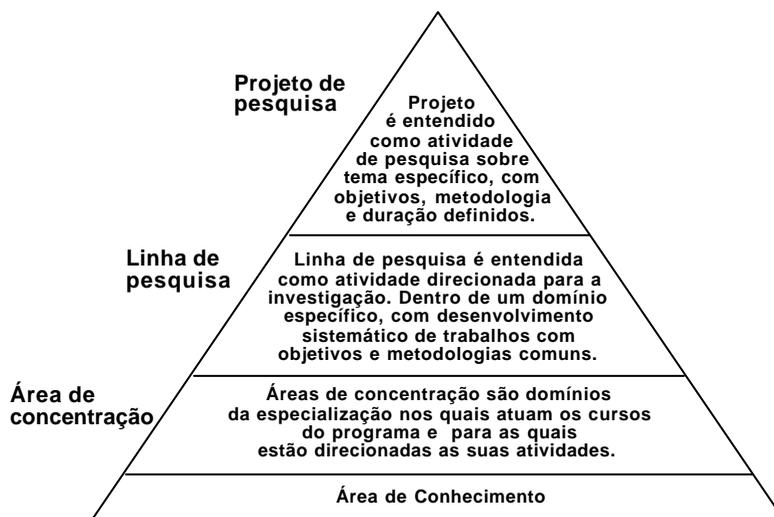
A Linha de Pesquisa é a base na estrutura de um Programa de Pós-graduação *stricto sensu*. A avaliação de um programa baseia-se fundamentalmente na produção técnica e bibliográfica, em qualidade e quantidade, de seu corpo docente e discente, dentro das linhas de pesquisa propostas. Baseia-se também na coerência e consistência destas linhas com os projetos desenvolvidos e da relação aceitável entre o número de professores orientadores e o número de linhas de pesquisa.

Com freqüência, a linha de pesquisa é confundida com área de concentração ou com área de conhecimento. Áreas de concentração são domínios da área de conhecimento ou da especialidade nos quais atuam os cursos do programa e para os quais estão direcionadas as suas atividades. Linha de pesquisa é entendida como atividade direcionada para a investigação, dentro deste domínio específico, com desenvolvimento sistemático de trabalhos com objetivos e metodologias comuns. Projeto é entendido como atividade de pesquisa sobre

tema específico, com objetivos, metodologia e duração definidos (Fonte: Coleta de Dados/ Fundação Capes / Mec 1999) (figura 1).

Assim, Defeitos Congênitos da Boca ou Queimaduras são áreas de concentração da área de conhecimento de Cirurgia Plástica, enquanto Reparação Plástica do Lábio Leporino e Lesão das Vias Aéreas Superiores no Queimado poderão ser linhas de pesquisa dentro destas áreas com desdobramento de vários projetos de pesquisa. O projeto está vinculado a uma linha de pesquisa; a linha, a uma área de concentração, e esta, a uma área de conhecimento que são as especialidades (Cirurgia Gastroenterológica, Urologia, Cirurgia Cardio-vascular, etc. e que tem o seu código na CAPES, etc) .

Infecção em Cirurgia poderá ser uma área de concentração de várias áreas de conhecimento (ortopedia, urologia, geral ou gastroenterologica, ginecologia, entre outras) e nela se inserir as linhas de pesquisa correspondentes. Exemplo: infecção na fratura



**Figura 1.** Área de conhecimento, linha e projeto de pesquisa.

<sup>1</sup> Consultor *ad hoc* da área de Medicina III – CAPES / MEC.

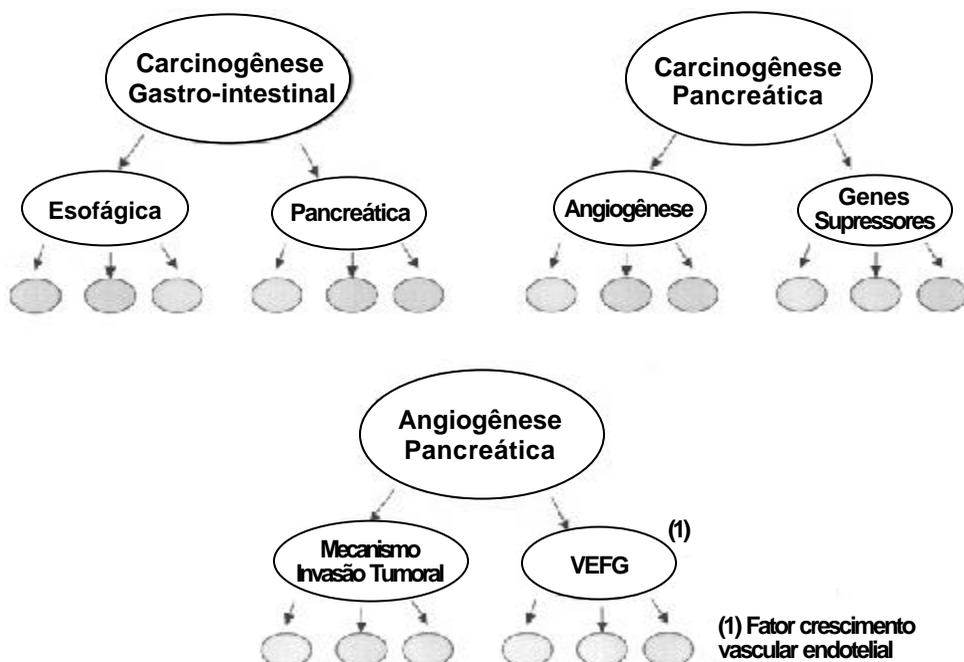


Figura 2. Linhas de pesquisa podem se transformar em áreas de concentração.

exposta, infecção na litíase urinária, infecção pós esplenectomia, infecção biliar, abortamento e sepsis.

Na medida em que um programa se torna mais consistente e produtivo, uma linha de pesquisa pode se transformar em área de concentração. Exemplo: dentro da área de concentração Carcinogênese Gastrointestinal, o programa pode ter uma linha de pesquisa de Carcinogênese Esofágica e outra de Carcinogênese Pancreática. Se a linha de pesquisa de Carcinogênese Pancreática se desenvolver, poderá se transformar em área de concentração com as linhas de pesquisa Angiogênese e Genes Supressores e, na evolução, a Angiogênese Pancreática formar duas linhas: Mecanismo de Invasão Tumoral e Estudo do Fator de Crescimento Vascular

Endotelial (figura 2). O ideal é que com o tempo, as linhas de pesquisa se tornem cada vez menos abrangentes.

A Linha de Pesquisa deve preferencialmente estudar problemas relevantes com retorno positivo para a comunidade, ter continuidade, diminuir progressivamente a sua abrangência e repercutir favoravelmente no ensino de graduação e pós-graduação *lato sensu* (figura 3).

O projeto isolado só deve ser aceito quando representa uma contribuição importante e quando dele se originarem linhas de pesquisa consistentes.

As disciplinas em um programa *stricto sensu* são voltadas para a formação do professor, do pesquisador e as disciplinas voltadas às linhas de pesquisa. Devem desaparecer do elenco de disciplinas as voltadas para a formação *lato sensu* (exemplo: anatomia pélvica, cirurgia do esôfago, etc) e criados grupos de estudo para temas relacionados com as linhas e projetos em andamento, com atribuição de créditos. Cabe ao professor orientador definir as disciplinas para o seu aluno e estimular o aprendizado de procedimentos e exames em outros centros, dentro da sua linha, também com a atribuição de créditos, sempre com a concordância prévia da Comissão de Pós-graduação.



Figura 3. Objetivos da linha de pesquisa.